



## Senado debate adoecimento relacionado ao trabalho nos bancos

A Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado Federal realiza nesta quinta-feira (26) audiência pública para tratar das condições de trabalho insalubres nos bancos e os altos índices de adoecimento da categoria bancária. O evento é resultado de pedido feito pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), em ofício enviado para a senadora Augusta Brito (PT/CE).

Apesar de representar 1% do emprego formal no Brasil, a cate-



goria bancária representa 24% dos afastamentos acidentários (B91) por doenças mentais e comportamentais no país. Em 2012, esse percentual era de 12%.

A matéria completa você acessa no site do sindicato.

## 'Sprints' aumenta afastamento na Caixa

A prática de "sprints" contínuos tem agravado o problema de adoecimento mental entre os empregados da Caixa. As "SEVs" (Superintendências Executivas de Varejo) promovem dias de vendas intensivas sob nomes diferentes. Os casos ocorreram mesmo com a proibição da Vired (Vice-Presidência de Distribuição, Operações e Varejo).

A pressão resultante das práticas tem levado a uma epidemia de doenças mentais entre os empregados, com aumento de 18,28% nos afastamentos por acidente de trabalho no banco de 2019 a 2022.

No ano passado, 75,4% dos

afastamentos foram devido a doenças mentais, índice superior à média da categoria bancária (57,1%) e à sociedade em geral (6,7%). Além disto, houve 3.703 casos notificados em 2022, embora os números não incluam licenças curtas, absenteísmo ou casos em que os funcionários doentes não buscam ajuda.

A situação é preocupante e afeta não apenas os trabalhadores, mas também as famílias, o sistema de saúde interno da Caixa e o atendimento à população. O movimento sindical destaca a importância dos trabalhadores de denunciarem as práticas.

## Santander explora também na Argentina

Assim como no Brasil, onde já foi condenado pela Justiça por três vezes por fraudar a contratação de bancários, o Santander repete na Argentina processo de terceirização e desrespeito a acordos coletivos. O movimento sindical bancário argentino denuncia a empresa pelo descumprimento do Acordo Coletivo de Trabalho, prática injusta na mesa de negociação, terceirização, fechamento de agências e redução de postos de trabalho em grande escala, ocasionando a sobrecarga dos funcionários que permanecem.

## Ministro diz ter vergonha de 'desigualdade abissal'

Durante uma participação em um evento da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) na segunda-feira (23), o ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), criticou a desigualdade social brasileira e afirmou que "é preciso enfrentar o atual modelo" vigente no país. "Ainda temos problemas dramáticos de uma desigualdade abissal que nos envergonha. Segundo a Oxfam [Comitê de Oxford para o Alívio da Fome], as seis pessoas mais ricas do Brasil têm a riqueza de metade da população brasileira. Tem alguma coisa errada nesse modelo, que nós precisamos enfrentar", declarou o ministro.

## Enquanto isso...

A situação do trabalho escravo contemporâneo no Brasil exige a atenção de todos os setores da sociedade. O resgate de um grande número de trabalhadores submetidos a condições análogas à escravidão nos últimos anos é reflexo da persistência do problema e da necessidade de ação enérgica para combatê-lo. Segundo o MTE (Ministério do Trabalho e Emprego), de janeiro a outubro deste ano, 2.592 pessoas foram resgatadas em condições análogas à escravidão. É o maior número dos últimos 10 anos.

## Participe da pesquisa sobre como a gestão dos bancos afeta a saúde da categoria



[bit.ly/PesquisaSaudeUNB](https://bit.ly/PesquisaSaudeUNB)

Se acaso você ainda não respondeu, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e tenha acesso ao questionário.

O objetivo da pesquisa, mais uma ação da campanha Menos Metas Mais Saúde, é analisar a relação entre o modelo de gestão nos bancos e o adoecimento dos trabalhadores do ramo financeiro.

A categoria tem até o dia 31 deste mês para responder. A sua informação é de suma importância. Participe!